

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E CRESCIMENTO DE *Alibertia edulis* Rich. CULTIVADA COM FÓSFORO E BOKASHI

Luis Felipe Pereira da Silva^{1*}, Maria do Carmo Vieira¹, Néstor Antonio Heredia Zárate¹,
Flávia Guillen Moro¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados;

* Autor para contato: felipe_silvabrasil@hotmail.com

A *Alibertia edulis* (marmelo do Cerrado, Rubiaceae) é nativa e utilizada popularmente como hipoglicemiante, diurética, calmante e anti-hipertensiva. Todavia, são poucos os estudos sobre os aspectos agrônômicos com a espécie. Assim, objetivou-se avaliar o efeito do uso de diferentes doses de fósforo, sem e com Bokashi sobre o crescimento inicial e o desenvolvimento do marmelo do Cerrado. O experimento foi realizado em vasos, em ambiente protegido, com 50% de sombreamento. Os tratamentos resultaram da combinação de quatro doses de fósforo (0, 60, 90, 120 e 150 kg/ha P₂O₅, na forma de superfosfato simples), todos sem e com adição de FertBokashi®. O arranjo experimental é o esquema fatorial 5 x 2, no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. A unidade experimental foi constituída de três vasos de 4,0 dm³ de substrato (solo do tipo Latossolo Vermelho Distroférrico) e uma planta por vaso. Durante o ciclo de cultivo, foram medidas as alturas das plantas e o diâmetro do caule. Após 104 dias de transplantio, as plantas foram colhidas inteiras e avaliadas as massas frescas e secas das folhas, caules e raízes, além da área foliar. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos pelo teste F, foram submetidos ao teste de Tukey, a 5% de probabilidade. A altura de plantas e o diâmetro do coleto cresceram linearmente ao longo do ciclo, sendo de 15,0 cm e 3,17 mm, respectivamente, aos 105 dias após o transplantio. Quanto ao uso de fósforo, a maior altura e diâmetro foram de 12,8 cm e 2,6 mm, respectivamente, sem fósforo. As maiores massas frescas e secas de folhas (16,11 e 6,43 g, respectivamente) e área foliar (1083,6 cm²/planta) ocorreram nas plantas cultivadas sem adição do Bokashi, enquanto as massas dos caules não foram influenciadas pelos tratamentos. Por outro lado, as massas frescas e secas das raízes foram maiores (16,44 e 4,38 g, respectivamente) com adição

do Bokashi. Considerando que o Bokashi estimulou o desenvolvimento das raízes, é provável que se o ciclo fosse mais longo, esse benefício se reverteria em favor da parte aérea também. Concluiu-se que o desenvolvimento das plantas do marmelo do Cerrado não foi influenciado pela adição do fósforo, mas os sistemas radiculares foram mais bem desenvolvidos na presença do Bokashi.

Palavras-chave: Marmelo do Cerrado, Ativador orgânico, Superfosfato simples

Agradecimentos: Ao CNPq e FUNDECT, pelo apoio financeiro e de bolsas.